

MONITORIA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO EM ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS



<https://doi.org/10.22533/at.ed.368172509061>

Data de aceite: 13/06/2025

Elizete Santos

Joel de Oliveira Belém Neto

Juliano Silva Lima

RESUMO: A zoologia é o ramo da biologia que estuda a vida animal. A zoologia é uma disciplina que possui conteúdos densos, entretanto, o seu estudo é de suma importância para a compreensão da vida no planeta. O programa de monitoria se faz necessário para auxiliar os acadêmicos durante as atividades realizadas em sala de aula ou no laboratório. Com este trabalho objetivou-se registrar e refletir sobre a importância da monitoria na disciplina de Zoologia dos invertebrados. As atividades práticas no laboratório consistiu-se de práticas distintas. Foram observadas morfologia externas e estruturas internas dos indivíduos do filo porífera e cnidária. Assim também como as características de representantes do reino protista. As atividades obtiveram resultados positivos, tendo em vista que, quando surgiram dúvidas por parte dos discentes o monitor(a) pode auxiliar no processo pedagógico. Vale frisar que o programa de monitoria não deve

ser subestimado, sendo uma estratégia valiosa para aprimorar a abordagem didático-metodológica, não apenas nas disciplinas de Zoologia, mas em todo o contexto educacional. Assim, a atividade de monitoria torna-se extremamente importante para a formação dos discentes e também para a própria formação profissional do monitor.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizado; acompanhamento pedagógico; formação acadêmica.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é utilizada como estratégia de apoio ao ensino acadêmico, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), e em regimentos de algumas Instituições de Ensino Superior (IES), esta, permite uma articulação entre teoria e prática nos projetos na qual é inserida. Assim sendo, a monitoria é destinada aos estudantes dos cursos de graduação que se submetam a avaliações

específicas, por meio das quais comprovem aptidão para o desempenho de atividades técnico-didáticas em uma determinada disciplina.

Portanto, o programa de monitoria acadêmica desempenha um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos estudantes, especialmente no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Essa experiência proporciona ao aluno-monitor ferramentas para uma análise crítica e reflexiva sobre as práticas docentes, contribuindo significativamente para sua formação pedagógica. Dessa maneira, a monitoria se estabelece como um elemento impulsionador do aprendizado na etapa inicial da formação docente (Sousa, et al., 2020).

Segundo Garcia (2013), a monitoria acadêmica é uma forma de ensino que responde às demandas da educação superior, pois envolve o estudante de graduação em tarefas de organização, planejamento e realização do trabalho de ensino. Para Gonçalves et al., (2021) os programas de monitoria incentivam no estudante o interesse pela docência, proporcionando-lhe a chance de ampliar seu conhecimento e estreitar as relações entre os grupos de professores e alunos nas atividades de ensino e aprendizado. Consoante Ortolan et al., (2020), o programa de monitoria na graduação é uma atividade direcionada ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, de suma relevância no ensino superior.

Nessa atividade, discentes de graduação obtêm a oportunidade de orientar ativamente no ensino de colegas de turmas posteriores às suas como monitores, tirando dúvidas, discutindo sobre elementos próprios da disciplina, dentre outras coisas. Tornando assim o papel da monitoria imprescindível e importante no fazer pedagógico na formação dos licenciados em ciências biológicas (Ortolan et al., 2019; Lira et al., 2015).

Dessa forma, a monitoria precisa ser cada vez mais incentivada nas instituições de ensino superior, permitindo que os alunos tenham a oportunidade de vivenciar essa prática como uma estratégia de engajamento, assumindo um papel ativo em sua formação. Esse engajamento é especialmente importante no contexto da formação de professores (Ortolan et al., 2020).

Corroborando com outros autores já mencionados Pessoa (2007), ressalta que a monitoria permite ao estudante de graduação despertar o interesse pela profissão de professor, pois, isso o coloca em contato com a prática cotidiana do ensino e compartilha experiências pedagógicas que permitem a formação de sua identidade pessoal e profissional ligada ao ensino. Portanto, a monitoria reforça a aprendizagem e o ensino, através da troca simultânea de conhecimentos diversificados.

A Zoologia é um ramo da Biologia dedicado ao estudo científico dos animais, abrangendo aspectos como sua morfologia, fisiologia, comportamento, ecologia, evolução e relações com o ambiente com Hickman et al, (2016). A Zoologia também dedica-se ao estudo de grupos particulares de animais como: Entomologia (estudos dos insetos), Mastozoologia (estudos dos mamíferos) e Helminatologia (estudo de diversos vermes)

(Ruppert; Barnes, 1996). Portanto, o estudo da Zoologia é de suma importância para que possamos compreender os princípios que governam a vida animal neste planeta, tendo em vista que a Zoologia está intimamente ligada com o estudo da vida animal com Hickman et al, (2016).

A Zoologia é conhecida por ser uma disciplina difícil, pois para os acadêmicos ela possui uma extensa carga de conteúdos além de conter uma grande quantidade de “termos complicados” (Pontes Filho e Oliveira, 2021). No curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), no Campus São Cristóvão a Zoologia está dividida em quatro disciplinas (Invertebrados I e II e Cordados I e II, de maneira que cada uma seja aplicada no período subsequente, a fim de facilitar a compreensão por parte dos alunos.

Considerando que a monitoria já está atrelada a diversas disciplinas e na vida acadêmica dos discentes com este trabalho objetivou-se registrar e refletir sobre a importância da monitoria na disciplina de Zoologia dos Invertebrados.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um estudo de caso sobre o período de monitoria na disciplina de Zoologia dos Invertebrados, que ocorreu durante 5 meses, tendo início no mês de agosto de 2023 e finalizado no mês de janeiro de 2024. A seleção ocorreu através do processo seletivo nº 01/2023, que contemplava alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, *campus* São Cristóvão. A disciplina é componente obrigatório para os alunos do sexto e sétimo período.

Para a facilitação do processo de aprendizagem foram realizadas aulas expositivas dialogadas, com utilização de material visual. Desse modo, foram feitas atividades nas quais os acadêmicos trabalharam em grupos os conteúdos dos assuntos previamente estudados.

Assim as aulas práticas foram auxiliadas pelo monitor (a) para melhor fixação dos temas abordados na disciplina. Desse modo a monitoria tinha como requisitos a disponibilidade de 8 horas semanais, disponibilizados para auxílio do professor na preparação do material didático utilizado para prática e dos estudantes.

As aulas práticas foram conduzidas nos laboratórios de biologia celular e no de biologia animal, sendo apresentado aos discentes as coleções do filo porífera e do filo cnidária, além de amostras contendo protozoários. As coleções dos filos e a amostra contendo protozoários contribuíram na fixação dos conteúdos estudados em sala de aula, (Figura 1). Assim, para visualização precisa da morfologia externa e das estruturas internas dos grupos estudados, os estudantes utilizaram equipamentos e ferramentas especializadas.

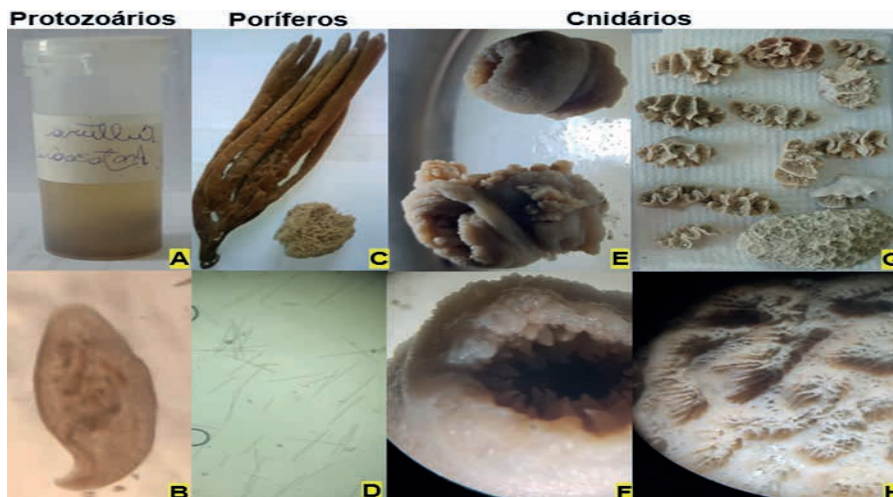


Figura 1 – Registro do material biológico analisado durante as aulas de Invertebrados I, Protozoários (cultura/prot. e prot. ciliado, A e B), Poríferos (esponjas e espículas sílica, C e D), Cnidários (anêmona-do-mar e disco oral, E e F) e (corais pétreos e detalhe dos septos (G e H).

Fonte: Fotos cedidas por discentes da disciplina.

As atividades práticas foram elaboradas para estar em consonância com os tópicos previamente abordados nas aulas teóricas. Além disso, os roteiros de aulas práticas fornecidos pelo docente da disciplina, garantiram que os estudantes compreendessem claramente os objetivos de cada prática realizada na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As investigações teóricas dos temas tratados na apostila de Zoologia dos Invertebrados (desenvolvida e aplicada pelo docente da matéria) serviram como base teórica para direcionar os estudos dos estudantes, visto que, para Costa et al., (2021) é de inteira responsabilidade do monitor revisar conteúdos, esclarecer dúvidas, utilizando estratégias pedagógicas eficazes que intensifiquem o aprendizado e auxiliem na formação acadêmica dos alunos.

Assim, os resultados deste estudo evidenciam a eficácia da combinação de aulas teóricas e atividades práticas, com o suporte dos monitores, promoveu uma melhoria substancial no processo de aprendizado em Zoologia dos Invertebrados (Figura 2), conforme observa Silva et al., (2022), pois os filis apresentam animais que possuem características e conceitos complexos que dificultam a compreensão do discente.

Logo, a monitoria desempenha um papel fundamental na formação acadêmica ao possibilitar o desenvolvimento de competências docentes que serão aplicadas no futuro exercício profissional (Sousa, et al., 2020). Segundo Gonçalves et al. (2021), os programas de monitoria estimulam o interesse dos estudantes pela docência, proporcionando-lhes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e promovendo uma maior interação entre docentes e discentes em atividades que favorecem o processo de ensino e aprendizagem.



Figura 2 – Registro da atividade de Monitoria nas aulas de Zoologia dos Invertebrados.

Fonte: Fotos cedidas por discentes da disciplina.

Além das vantagens já mencionadas, a prática da monitoria também promove um aprofundamento dos temas que o aluno-monitor irá abordar (Viana; Munhae, 2025). Isso ocorre porque, para ajudar os alunos da disciplina em que a monitoria está sendo realizada, o monitor precisa fazer uma revisão dos tópicos abordados na matéria.

A presença dos monitores ainda desempenhou outro papel fundamental na promoção desse sucesso, oferecendo assistência pronta e valiosa aos alunos quando surgiam dúvidas durante as atividades práticas, fortalecendo assim o processo pedagógico. Isso se traduziu em um enriquecimento do conhecimento teórico, no desenvolvimento de habilidades práticas essenciais e em uma compreensão mais profunda dos tópicos estudados. Esses achados sublinham a relevância das abordagens pedagógicas integradas, especialmente em disciplinas complexas como a Zoologia dos Invertebrados.

Neste contexto para Moutinho (2015), o monitor possui o papel de mediador e facilitador do aprendizado, pois, ele auxilia os outros discentes em suas dificuldades acadêmicas com um vocabulário mais familiar, pois também é um estudante. Conforme Krasilchik (2004), destaca que as aulas práticas e experimentais desempenham um papel crucial no processo de assimilação e construção do conhecimento, tanto no ensino básico quanto no ensino superior. Essa particularidade didática é amplamente reconhecida como fundamental.

Desse modo, a monitoria contribui para aprimorar a qualidade da educação para todos os participantes do processo, uma vez que oferece suporte ao docente, oferece apoio aos estudantes cursistas do componente curricular e amplia o conhecimento geral e específico do monitor (Viana; Munhae, 2025). Portanto, vale ressaltar que para outros

autores como Ortolan et al. (2020), o quão o programa de monitoria é importante na graduação, tendo em vista que ela é uma atividade que se dedica ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, possuindo um papel de extrema relevância no ensino superior.

Dessa forma para Amato (2016), fica claro que a monitoria configura-se como um apoio no processo pedagógico ao auxiliar na aprendizagem dos discentes e, conseqüentemente, impactará no aprimoramento da qualidade da educação. Para Gonçalves, et al., (2021), a monitoria é uma oportunidade de aprendizado e desenvolvimento coletivo, pois oferece a experiência da perspectiva do professor reflexivo.

CONCLUSÃO

Com base no que foi discutido, pode-se dizer que a monitoria tem grande importância nos processos de formação universitária, pois permite que os alunos ingressem no percurso pedagógico, expandindo a aquisição de conhecimento didático ao aluno monitor. Diante disso, indubitavelmente a monitoria mostrou-se de fundamental importância no auxílio dos discentes, facilitando o melhoramento na aprendizagem, assim também como na interação entre os alunos. Além disso, é fundamental destacar que a monitoria desempenha um papel crítico na formação pedagógica dos monitores, enriquecendo suas habilidades de ensino e comunicação.

Logo a monitoria possibilitou que a (o) estudante monitora (o) pudesse revisar e relembra os tópicos abordados, resultando em um processo de ensino-aprendizagem extremamente benéfico. Isso ocorreu porque, por meio de revisões e estudos, conhecimento sobre Zoologia de Invertebrados foram ampliados. Ao fim, vale frisar que o programa de monitoria não deve ser subestimado, sendo uma estratégia valiosa para aprimorar a abordagem didático-metodológica, não apenas nas disciplinas de Zoologia, mas em todo o contexto educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMATO, D. T. **Programa de monitoria no ensino superior: o estudo de caso no CEFET/RJ**. 2016. 104 f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão) –Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996.

COSTA, N. Y.; PENELA, A. S.; RÚBIA SILVA CORRÊA, L.; PANTOJA, G. X.; BRAZÃO, S. S. P.; NEVES, P. V. T.; ARAUJO, N. de O.; SILVA, L. M.; GOMES, J. A. C.; SANTOS, S. F. D.; DUARTE, B. A. S.; LIMA, J. G. D. A. importância do acompanhamento acadêmico na ascensão à carreira docente. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 3, e 19710313177, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350045536_A_importancia_da_monitoria_academica_na_ascensao_a_carreira_docente. Acesso em: 4 jun. 2024.

- GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, Florianópolis. v. 31, n.3, p.973-1003, set./dez., 2013.
- GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. Práticas educativas, memórias e oralidades. **Revista Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021.
- HICKMAN JR., C.P.; ROBERTS, L.S.; KEEN, S.; EISENHOUR, D. J.; LARSON, A.; IANSON. **Princípios Integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.
- KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: Editora USP, 2004.
- LIRA, M. O.; NASCIMENTO, D. Q.; SILVA, G. C. L.; MAMAN, A. S. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. In: **II Congresso Nacional de Educação**, Campina Grande PB, p. 1-7. 2015.
- MOUTINHO, P. M. N. **Monitoria: sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem**. 2015. 60 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) –Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015.
- ORTOLAN, L. S.; ALTEFF, L. F.; TIBURZIO, V. L. B. A importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente: um relato de experiência. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, p. 289-308, 2020.
- ORTOLAN, L. S.; PASSOS, M. P.; TIBURZIO, V. L. B. A monitoria discente como uma oportunidade de aprendizagem. **Revista Iniciação & Formação Docente. Uberaba**, v. 6, n. 1, p. 138-152, 2019.
- PESSÔA, J. M. Programa de monitoria como prática de formação do professor-contador: percepções e identidade. In: **Anais [...] Simpósio brasileiro de política e administração da educação**. Porto Alegre: ANPAE, 2007.
- PONTES FILHO, M. C.; OLIVEIRA, J. P. Experiências obtidas a partir da utilização de um terrário de planárias durante monitoria de Zoologia. **Revista Ensino de Ciências e Matemática**. São Paulo, v. 12, n. 4, p. 1-20. 2021.
- RUPPERT, E.E., FOX, R.S. & BARNES, R.D. 2005. **Zoologia dos Invertebrados**. 7ª ed., Ed. Roca, São Paulo, 1145 p.
- SILVA, A. M, da.; SILVA, A. B, da.; COSTA, Jr. O. D, da.; SILVA, R. P, da.; CAVALCANTI, M. L. F. A utilização do jogo do dado no ensino de Zoologia: relato de caso. **Open Science Research II** - ISBN 978-65-5360-080-5 - Editora Científica Digital - Vol. 2. 2022. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220207749.pdf>. Acesso: 4, jun. 2025.
- SOUSA, M. G.; LOPES, J. S.; VIANA, B. A. S, da. A importância da monitoria acadêmica na formação inicial: relato de experiência na disciplina de recursos didáticos para o ensino de geografia na ufpi em tempos de pandemia. **Geografia: Publicações Avulsas**. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v.2, n. 2, p. 25-41, jun./dez. 2020.
- VIANA, F. R.; MUNHAÉ, C. B. Monitoria no ensino superior: um relato de experiência no curso de licenciatura em educação do campo. **Revista Acadêmica Online**, Brazil, v.11, n.57, p. 01-16, 2025.